**Crenças e concepções de estudantes da rede pública de ensino acerca das dificuldades de aprendizagem em matemática.**

O presente trabalho teve como objetivo levantar os fatores que contribuem para que os alunos apresentem dificuldades no aprendizado da matemática. Percebe-se que muitos alunos consideram a disciplina muito difícil. A pesquisa apresenta relevância, pois ao constatar quais são os fatores que influenciam a dificuldade em matemática, os professores poderão estabelecer uma possível intervenção a fim de diminuir essa ideia de que a matemática é muito complexa. Dessa forma, eles poderão buscar meios em que os alunos se interessem e tenham vontade de aprender e assim possam ter um melhor desempenho de forma que favoreça a construção do conhecimento. Neste estudo, utilizou-se como instrumento de coleta de dados o questionário semiestruturado contendo 8 perguntas que foi aplicado a 20 alunos da rede pública de ensino de algumas escolas da região. A partir dos dados coletados, identificou-se que cerca de 90% dos alunos que responderam ao instrumento de pesquisa afirmam que a rejeição da matéria é que leva a dificuldade, pois quando rejeitamos algo acabamos perdendo a oportunidade de aprender, uma vez que é buscando o conhecimento que superamos a dificuldade que foi encontrada, de acordo com Thomaz (1999), “a dificuldade em Matemática, além de consciente para os alunos é colocada como o principal motivo de não gostarem desta disciplina, é um fator marcante na vida da maioria dos estudantes, é algo que tem proporcionado resistência ao aprender”. Foi possível observar que a dificuldade de aprender está relacionada como a ausência dos assuntos discutidos nos anos anteriores que são base para aprendizado dos próximos conteúdos e também pode ser associado à forma como a matéria é explicada pelo professor e isso vai provocando no aluno uma aversão à disciplina de matemática, ou seja, a matofobia, que “impede muitas pessoas de aprenderem qualquer coisaa que reconheçaam como matemática, embora elas não tenham dificuldade com o conhecimento matemático quando não o percebem como tal.” (PAPERT, 1988, p. 21). Os educandos ainda indicaram que as aulas práticas relacionadas com o dia a dia seriam favoráveis para um bom aprendizado do conteúdo proposto, já que isso mostraria como a matemática está presente em nossas vidas já que ele está em tudo, mesmo que não percebamos, de acordo com Diante do exposto, constatou-se por meio das respostas recebidas que os educadores de matemática devem buscar alguns meios de relacionar o conhecimento matemático do dia a dia de cada aluno com o conteúdo a ser ensinado para facilitar à compreensão, podendo usar novas estratégias didáticas e também recursos tecnológicos, dessa forma tornar-se prazeroso, interessante e atraente no intuito de conseguir a atenção do aluno, de maneira que ele vai ter curiosidade, questionamento e vontade para aprender, assim visando sempre o ensino aprendizagem da melhor maneira, porém cabe ao aluno ter o interesse para poder aproveitar o máximo de conhecimentos que o docente possui para ofertar bem como ser empenhado em aprender para que a aversão à disciplina diminua. A pesquisa aponta que é necessário ter uma mudança no ensino, a fim de que os professores consigam despertar a vontade e motivar os estudantes a gostar e compreender a matemática, pois é um conteúdo de suma importância no cotidiano e existem inúmeras maneiras de educar.

**Palavras chaves**: Aprendizagem. Aversão. Matemática